

# Folha Informativa SRADR

2022-06-03

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Aviso n.º 29/2022</u></b>	2022.06.03	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, I. P. R. A.	Reconhecida a TRADIÇÃO E QUALIDADE – Associação Interprofissional para os Produtos Agroalimentares de Trás-os-Montes, como Organismo Privado de Controlo e Certificação em modo de produção biológico, na Região Autónoma dos Açores.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Regulamento (UE) 2022/868</u></b>	2022.06.03	Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia	Relativo à governação europeia de dados e que altera o Regulamento (UE) 2018/1724 (Regulamento Governação de Dados)
<b><u>Decisão (UE) 2022/871</u></b>	2022.06.03	Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia	Altera a Decisão 2003/17/CE do Conselho no que se refere ao seu período de aplicação e no que se refere à equivalência das inspeções de campo efetuadas na Bolívia em culturas produtoras de sementes de cereais e em culturas produtoras de sementes de plantas oleaginosas e de fibras e à equivalência das sementes de cereais e das sementes de plantas oleaginosas e de fibras produzidas na Bolívia.
<b><u>Decisão de Execução (UE) 2022/874</u></b>	2022.06.03	Comissão Europeia	Relativa aos termos e condições da autorização de um produto biocida que contém N-(triclorometiltio)ftalimida (folpete) na sequência de uma comunicação dos Países Baixos em conformidade com o artigo 36.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<b><u>Decisão de Execução (UE) 2022/875</u></b>	2022.06.03	Comissão Europeia	Relativa a determinadas medidas de emergência provisórias contra a peste suína africana na Itália.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

##### ❖ Fórum Açores Bio22 promoveu visita à ilha das Flores da Rede Bio-Regiões

No âmbito do segundo fórum da agropecuária biológica Açores Bio22, a ilha das Flores recebeu recentemente a visita das entidades responsáveis pela Rede Bio-Regiões: Salvatore Basile, Presidente do INNER (International Network of Eco Regions), Custódio Oliveira - Responsável da Rede Internacional das BioRegiões (INNER) em Portugal e Armindo Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 1.ª Bio-Região de Portugal.

As Bio-Regiões consistem em áreas geográficas onde agricultores, cidadãos, operadores turísticos, associações e o poder local estabelecem uma parceria para a gestão sustentável dos recursos locais, dando centralidade à produção e consumo alimentar de base biológica e agroecológica .

Neste âmbito, a promoção dos produtos biológicos articula-se em associação com a promoção do território, dos seus recursos e das suas especificidades, com o objetivo de promover o desenvolvimento integrado e sustentável das potencialidades económicas, sociais, culturais e ambientais, com base em padrões de justiça e solidariedade.

A Rede Internacional das Bio-Regiões (INNER) está atualmente presente em cerca de 1.300 territórios a nível global, incluindo territórios portugueses. Esta visita constituiu uma primeira abordagem ao tema, durante a qual foi efetuado um diagnóstico das potencialidades do território ao mesmo tempo que foram discutidas questões como vantagens da gestão sustentável do território baseado na agricultura biológica, oportunidades para o desenvolvimento social e económico, benefícios para a valorização dos recursos locais, naturais e culturais e casos de sucesso em Portugal e na Europa, como é o do município de Idanha-A-Nova.

A visita incluiu diversos momentos de debate e informação muito participados, casos do seminário, aberto ao público, “Bio-Regiões ... O que são? Onde estão? Quem participa? Quais as oportunidades e os desafios?”, que decorreu no Auditório do Centro Cultural de Santa Cruz, Flores, visitas a produtores biológicos e tradicionais, reuniões de trabalho com os dois municípios da ilha das Flores e Associações.

O Fórum da Agropecuária dos Açores é uma iniciativa conjunta do Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e do Movimento Associativo do sector representados pela Trybio, BioAzorica e Federação Agrícola dos Açores e tem como objetivos promover uma discussão alargada sobre agricultura e pecuária biológicas.

A iniciativa junta produtores, técnicos, investigadores e consumidores, associações e cooperativas, indústria, distribuição, comércio e serviços públicos e privados, e assim procura-se criar uma rede regional de cooperação, conhecimento e capacitação, divulgar a investigação e fomentar a inovação quer na agricultura biológica quer na transformação e valorização dos respetivos produtos, para além de sensibilizar, informar, formar e capacitar para o modo de produção biológico.

Apresentar e promover os produtores e produtos biológicos dos Açores, incentivar a autonomia alimentar dos Açores, a economia circular, a bioeconomia, os circuitos curtos de comercialização, promover a qualidade do ambiente, de vida, a saúde, a prevenção e o combate à doença e o equilíbrio social e contribuir para mitigar os grandes desafios globais como as alterações climáticas e as crises sanitárias, são também objetivos do Fórum da Agropecuária dos Açores.

**Fonte** - Fórum Açores Bio22 promoveu visita à ilha das Flores da Rede Bio-Regiões - Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](http://azores.gov.pt))

# Folha Informativa SRADR

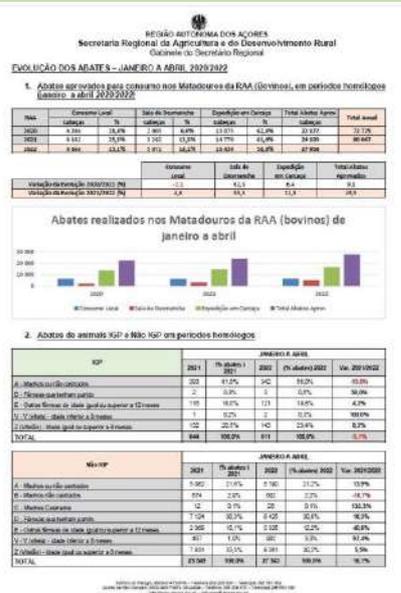
2022-06-03

## ❖ Evolução dos Abates – janeiro a abril 2020/2022

A Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural divulgou um folheto informativo sobre a evolução dos abates de bovinos nos matadouros da Região Autónoma dos Açores nos meses de janeiro a abril do triénio 2020-2022.

De janeiro a abril de 2022 foram abatidos e aprovados para consumo 27.954 bovinos, mais 15,5% do que no mesmo período de 2021 e mais 13,5% do que no mesmo período de 2020 (de janeiro a abril de 2021 registou-se um aumento de 9,1% relativamente ao mesmo período de 2020).

Fonte – Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural



República Portuguesa

## Notícias

### ❖ Bioeconomia 2030 - Linhas Estratégicas dos Setores de Produção Primária

O estudo **Bioeconomia 2030 – Linhas Estratégicas dos Setores de Produção Primária no Contexto do Desenvolvimento da Estratégia Nacional para a Bioeconomia Sustentável 2030** tem foco nos sectores de produção primária de recursos biológicos - Agricultura e Pecuária, Florestas, Pescas e Aquicultura - e fileiras industriais associadas.

Desenvolvido com a ambição de alavancar em Portugal uma bioeconomia que seja circular, de baixo carbono e sustentável e, por esta via, agregadora de valor e de competitividade daqueles sectores e fileiras, enquadrada no contexto da bioeconomia e, para resposta a uma visão (aspiracional) do sector primário, propõe um Plano de Ação 2030, o seu modelo de governo e um plano de monitorização.

Da responsabilidade do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) e do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (INIAV), foi desenvolvido num contexto colaborativo com a auscultação de Partes Interessadas, em especial para a co-construção da visão, dos desafios setoriais e das potenciais medidas e instrumentos de política de suporte.

O referido estudo suportou os trabalhos técnicos preparatórios do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum ([PEPAC 2023-2027](#)), designadamente no que se refere ao objetivo específico 8, e é complementar às políticas promovidas no âmbito do Plano de Ação para a Bioeconomia Sustentável — Horizonte 2025 ([Resolução do Conselho de Ministros n.º 183/2021, de 28 de dezembro](#)).

- Os **resultados do estudo** podem ser consultados nos seguintes documentos:
  - [Relatório Principal](#); [Anexo I](#); [Anexo II](#); [Anexo III](#); [Anexo IV](#)
- Os **resultados sumários** encontram-se disponíveis nos seguintes suportes:

# Folha Informativa SRADR

2022-06-03

- [Brochura](#)
- [Apresentação](#)

[Veja aqui o vídeo de apresentação](#)

**Fonte** - Bioeconomia 2030 - Linhas Estratégicas dos Setores de Produção Primária | Notícias (gpp.pt)

## Eventos

### ❖ FNA 2022, de sábado 4 de junho até domingo 12 de junho

[Feira Nacional de Agricultura 2022](#) (58ª Feira Nacional de Agricultura / 68ª Feira do Ribatejo 2022)

A edição de 2022 é dedicada ao tema "Inovação e Tecnologia" e terá como principal objetivo dar a conhecer as alterações que a atividade agrícola irá ter com a aplicação das novas tecnologias, uma das questões mais relevantes para a modernização do sector.

O evento contará com vários espaços de debate "Conversas de Agricultura", referente às principais questões agrícolas, destacando-se:

- 7/06: 9ª Conferência Jovens Agricultores Reforma da PAC 2023-2027 ([programa](#) | [inscrição](#))
- 8/06: Conferência Internacional "Os desafios para os agricultores e para a agricultura no futuro" ([programa](#) | [inscrição](#))
- 9/06: Conferência internacional - Visão de longo termo para as zonas Rurais ([programa](#) | [inscrição](#))

[Programa geral](#) | [plataforma online](#)

**Fonte** - FNA 2022 (gpp.pt)



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

- ✓ **Título: Política agrícola comum – quadro de desempenho e dados destinados ao acompanhamento e à avaliação**  
**Sumário:** As novas regras relativas à política agrícola comum (PAC) definem o conteúdo do quadro de desempenho. No entanto, são necessárias regras mais pormenorizadas no que respeita ao sistema de acompanhamento e de avaliação e ao seu funcionamento.

Esta iniciativa irá reger o sistema de forma mais pormenorizada, definindo:

- as atividades de avaliação da PAC;
- os dados que os países da UE devem fornecer;
- o conteúdo do plano de avaliação.

**Período para comentários: 2 de junho de 2022 até 30 de junho de 2022**

**Link:** [Política agrícola comum – quadro de desempenho e dados destinados ao acompanhamento e à avaliação \(europa.eu\)](#)

# Folha Informativa SRADR

2022-06-03



## Outras Notícias da Comissão Europeia

### ❖ Importações de alimentos: relatório apoia a ambiciosa agenda da UE para promover a transição global para sistemas alimentares sustentáveis

A Comissão Europeia publicou hoje a sua avaliação da ação da UE para melhorar e promover as normas sanitárias e ambientais dos produtos agrícolas e alimentares importados. Identificando áreas para a ação futura. O [relatório](#) faz parte da Estratégia “Do prado ao prato” da UE para promover sistemas alimentares sustentáveis e apresenta as ferramentas que a UE tem à sua disposição para promover padrões de sustentabilidade nas importações. Foi elaborado a pedido do Parlamento Europeu e do Conselho. A UE já dispõe de um sistema sanitário e fitossanitário robusto que garante um elevado nível de proteção da saúde. Todas as importações de alimentos devem cumprir os rigorosos requisitos sanitários e fitossanitários da UE. O relatório confirma que, sob certas condições, também outras normas sanitárias e ambientais (incluindo normas de bem-estar animal) relativas ao processo e métodos de produção podem ser aplicadas a produtos importados. O que exigirá uma avaliação cuidadosa caso a caso para garantir o cumprimento das obrigações internacionais da UE, incluindo as regras da OMC. A Comissão convida o Parlamento Europeu e o Conselho a analisar as conclusões do relatório. O relatório será apresentado pelos Comissários Stella Kyriakides e Janusz Wojciechowski para um debate com os ministros no Conselho AGRI agendado para 13 de junho.

Fonte - [Daily News 03 / 06 / 2022 \(europa.eu\)](#)

### ❖ Nutrientes: Comissão procura opiniões sobre uma melhor gestão

Hoje, a Comissão lançou uma consulta pública sobre um Plano de Ação de Gestão Integrada de Nutrientes. O Plano de Ação, anunciado nas estratégias de [Biodiversidade](#) e “[Do Prado ao Prato](#)” da UE, ajudará o [Pacto Ecológico Europeu](#) a alcançar o objetivo de reduzir as perdas de nutrientes em 50%, garantindo ao mesmo tempo que não existe deterioração na fertilidade do solo. O objetivo é reduzir o uso de fertilizantes em pelo menos 20%. Agricultores, indústrias, ONGs, cidadãos e outras partes interessadas são convidados a partilhar as suas opiniões sobre este plano de ação através de uma consulta online que decorre até 26 de agosto de 2022.

Virginijus Sinkevičius, Comissário para o Ambiente, Pescas e Oceanos, disse:

“Os nutrientes são essenciais para a vida, mas a presença de nutrientes em excesso no ar, na água e no solo afeta significativamente a saúde pública, o clima e o meio ambiente. Esta consulta pública ajudar-nos-á a aproveitar a experiência de agricultores, indústrias, organizações da sociedade civil e cidadãos sobre como identificar os principais fatores de poluição por nutrientes e formas de lidar com isso, bem como estimular mercados para nutrientes recuperados.”

Os nutrientes continuam a ser perdidos ao longo de toda a cadeia alimentar, com impactos negativos na saúde humana, no ambiente e na economia. Na Europa, o excesso de azoto e fósforo no meio ambiente já está a ultrapassar os limites planetários seguros. A presença de excesso de nutrientes no ar e na água afeta negativamente a saúde humana, o meio ambiente e a economia. Os custos ambientais globais de toda a poluição por nutrientes na Europa são estimados em [70 a 320 biliões de euros](#) por ano. O Plano de Ação de Gestão Integrada de Nutrientes é uma oportunidade única para considerar os ciclos de nutrientes globalmente e fornecer uma abordagem holística e sustentável para a gestão de nutrientes.

#### ✓ Contexto

Na UE, a poluição por nutrientes tem sido abordada pela legislação ambiental desde a década de 1990, em particular através das Diretivas Tratamento de Águas Residuais Urbanas e Nitratos. Desde então, foram complementados pela Diretiva-Quadro Água, Diretiva-Quadro Estratégia Marinha, Diretiva de Compromissos Nacionais de Redução de Emissões, Diretiva de Emissões Industriais, bem como normas sobre emissões dos setores de transporte e energia.

A disponibilidade global de fósforo é limitada. A invasão da Ucrânia pela Rússia aumentou o custo dos fertilizantes químicos ricos em azoto porque o gás natural é necessário para a sua produção. Na UE, estrume animal, composto e águas residuais têm sido aplicados como fertilizantes, mas existem muitos outros produtos biológicos ricos em nutrientes que poderiam ser melhor reciclados. Fechar o ciclo dos ciclos de nutrientes faz parte do conceito de economia circular e o Plano de Ação de Gestão Integrada de Nutrientes terá como objetivo estimular os mercados de nutrientes recuperados.

# Folha Informativa SRADR

2022-06-03



## Outras Notícias da Comissão Europeia

Fonte - [Nutrients: Commission seeks views on better management \(europa.eu\)](https://europa.eu)



## Notícias do Parlamento Europeu

### ❖ Acordo sobre estatísticas agrícolas garante recolha anual de dados sobre o uso de pesticidas

- ✓ **O Parlamento e o Conselho chegaram a um acordo provisório sobre estatísticas de insumos e produtos agrícolas, com o objetivo de unificar a recolha de dados agrícolas na UE.**

De acordo com a proposta de “estatísticas de insumos e produtos agrícolas” (SAIO), os Estados Membros recolherão dados harmonizados de alta qualidade sobre a produção agrícola. Os dados estatísticos, especialmente os dados sobre a utilização de pesticidas na UE, sobre a agricultura biológica, sobre fertilizantes e sobre a utilização de antibióticos, serão essenciais para alcançar os objetivos da Estratégia “Do Prado ao Prato” e Biodiversidade.

O Parlamento conseguiu garantir que os dados sobre pesticidas incluam as substâncias ativas colocadas no mercado e utilizadas nas atividades agrícolas por cultura e área tratada e que sejam divulgadas anualmente. O primeiro conjunto de dados será recolhido em 2026 e divulgado em 2028.

Graças ao Parlamento Europeu, o número de estatísticas coletadas de agricultores biológicos também será aumentado, para que o desenvolvimento da produção biológica na UE possa ser melhor monitorizado.

- ✓ **Citação**

O principal negociador do Parlamento, Petros Kokkalis (Esquerda, EL) disse: “O acordo provisório que alcançamos aproximamos de um sistema alimentar mais sustentável na UE. Com as novas regras, teremos pela primeira vez à nossa disposição uma ferramenta eficiente e eficaz para monitorizar as metas das estratégias do “Do Prado ao Prato” e da Biodiversidade e o desempenho da Política Agrícola Comum através de Dados estatísticos. O Parlamento Europeu garantiu que os Estados-Membros serão obrigados a recolher e comunicar anualmente dados sobre a utilização de pesticidas. Este é um pré-requisito para minimizar o seu risco e impacto no ambiente e na saúde humana, bem como garantir a segurança alimentar. Estou confiante de que as novas regras serão uma ferramenta fundamental para apoiar os objetivos do Pacto Verde Europeu e a transição para uma agricultura multifuncional capaz de produzir alimentos seguros e suficientes, proporcionando resultados ambientais positivos.”

- ✓ **Próximos Passos**

O regulamento tem agora de ser formalmente adotado pelo Parlamento e pelo Conselho antes de ser publicado no Jornal Oficial da UE e entrar em vigor 20 dias depois.

- ✓ **Contexto**

As estatísticas europeias sobre insumos e produtos agrícolas são atualmente recolhidas com base em vários atos jurídicos, o que cria inconsistências em todos os domínios estatísticos. O regulamento proposto deve substituir esses atos jurídicos para que os dados recolhidos sejam harmonizados, comparáveis e consistentes.

Fonte - [Deal on agricultural statistics secures data collection on the use of pesticides | News | European Parliament \(europa.eu\)](https://europa.eu)

### ❖ A UE precisa de levar a sério a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável

- Necessário novo enviado especial para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Coerência necessária nas principais áreas políticas da EU;
- O orçamento da UE é uma ferramenta crucial para atingir as metas dos ODS.



## Notícias do Parlamento Europeu

- ✓ **Os eurodeputados dos comités de Desenvolvimento e Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar adotam um relatório conjunto a apelar à liderança urgente da UE nos ODS.**

O texto, adotado pelos eurodeputados numa reunião conjunta na quinta-feira, 2 de junho, por 87 votos a favor, 7 contra e 13 abstenções, centra-se no papel da UE na implementação e cumprimento dos ODS.

- ✓ **Enviado especial para os ODS**

No seu relatório, os eurodeputados apelam à UE para fazer da implementação dos ODS – dentro e fora da Europa – uma prioridade fundamental em todas as políticas da UE. Para facilitar isso, os eurodeputados pedem à Comissão Europeia que nomeie um enviado especial para os ODS, cargo que responderia ao Comissário responsável e que promoveria uma ação coerente sobre os ODS globalmente através da ação externa da UE.

- ✓ **Clima, Agricultura, Comércio e Segurança alimentar**

O progresso para alcançar os ODS, oito anos depois do prazo, foi prejudicado pelos impactos da pandemia de COVID-19 e pelas consequências da invasão russa da Ucrânia, com a desigualdade e a pobreza – e em particular a pobreza extrema – subindo para níveis nunca vistos em várias décadas.

As iniciativas ou programas políticos de referência da maior relevância para a implementação dos ODS pela UE incluem o pacote legislativo «Fit for 55», a Política Agrícola Comum, a Política Comum das Pescas e a Política Comercial Comum da UE. Além disso, a própria UE enfrenta os seus maiores desafios para alcançar os ODS em áreas como sistemas alimentares sustentáveis, energia limpa e acessível, agricultura, clima e biodiversidade. Para alcançar a coerência política nestas questões cruciais, os deputados do PE exigem que a Comissão adote uma nova estratégia de implementação de alto nível da Agenda 2030 da UE para estimular ações urgentes.

- ✓ **Financiamento para o Desenvolvimento**

Para financiar estas ambições, os eurodeputados querem que a UE atinja a sua meta de pelo menos 20% da ajuda ao desenvolvimento no exterior atribuída ao desenvolvimento humano. Como o maior contribuinte mundial de assistência ao desenvolvimento global, acreditam que o orçamento da UE e o pacote de recuperação NextGeneration da UE são ferramentas fundamentais para implementar e alcançar os ODS. No entanto, para garantir que o dinheiro vai para onde é necessário, os eurodeputados pedem a introdução de um acompanhamento abrangente das despesas dos ODS.

- ✓ **Citações**

O relator do Comité de Desenvolvimento, Barry Andrews (Renew, IE), disse: “Pela primeira vez neste mandato, os deputados estão a tomar uma posição sobre a implementação dos ODS pela UE. A liderança da UE na negociação da Agenda 2030 não se traduziu nos ODS tornando-se uma verdadeira prioridade política da UE, e nenhum país europeu está no caminho certo para alcançar os ODS. A nossa principal exigência é que a UE adote uma estratégia abrangente e de alto nível sobre como a UE alcançará suas próprias ambições dos ODS até 2030 - com metas concretas, um plano de financiamento, monitorização reforçada e permitir aos deputados o escrutínio democrático dos ODS no nível da UE. A UE sempre foi ambiciosa em relação aos ODS – agora é hora de se concentrar na obtenção de resultados.”

Petros Kokkalis (Esquerda, EL), relator do Comité de Meio Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar, disse: “Com menos de oito anos para alcançar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o relatório adotado serve como um apelo por mais e melhor ação política urgente por parte da UE. A mensagem é clara: precisamos de uma nova e abrangente estratégia de implementação da UE para cumprir os ODS interna e globalmente, com metas mensuráveis para cada Objetivo Global e com uma cadeia de responsabilidade clara e um roteiro concreto para alcançá-los. A UE deve dar o exemplo no desenvolvimento sustentável global até 2030 e além.”

**Fonte - [The EU needs to get serious on implementing the sustainable development goals | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)**



## Notícias do Conselho

### ❖ O Conselho e o Parlamento chegam a um acordo político provisório sobre o novo regulamento relativo às estatísticas de insumos e produtos agrícolas (SAIO)

A Presidência francesa do Conselho da União Europeia e o Parlamento Europeu chegaram a um acordo político provisório sobre um novo regulamento sobre estatísticas de insumos e produtos agrícolas (SAIO). Este regulamento insere-se na modernização do sistema europeu de estatísticas agrícolas e, ao melhorar e reforçar as estatísticas sobre os insumos e produtos agrícolas na agricultura, deverá contribuir para melhorar o conhecimento das práticas agrícolas e da produção no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC), o Pacto Verde para a Europa e a estratégia "Do Prado ao Prato".

A revisão do regulamento SAIO diz respeito a dados sobre produção agrícola, produtos agrícolas, insumos agrícolas e preços. Terá como objetivo fornecer estatísticas mais precisas sobre insumos agrícolas (preços de sementes, pesticidas, rações, etc.) e organizações de mercado.

Os legisladores chegaram a acordo sobre o âmbito de aplicação do novo regulamento SAIO, a frequência de transmissão dos dados recolhidos, em especial para produtos fitofarmacêuticos e agricultura biológica. No que diz respeito à agricultura biológica, os legisladores concordaram com a necessidade de garantir que as estatísticas disponíveis sejam coerentes com outras estatísticas de produção agrícola, integrando-as nos conjuntos de dados.

Para os produtos fitofarmacêuticos, foi acordado um período transitório de três anos a partir de 2025, com recolha de dados intermédia para o ano de referência 2026. A partir do ano base 2028, a recolha de dados será anual com publicação anual a partir de 2030. No entanto, estas recolhas de dados anuais estão condicionadas à existência de registos eletrónicos para utilizadores profissionais de produtos fitofarmacêuticos. A recolha de dados de fitofármacos basear-se-á numa lista comum de culturas representativas, que evoluirá durante o período de transição. O Regulamento SAIO prevê financiamento europeu durante este período de transição para ajudar as autoridades estatísticas nacionais a prepararem-se para a recolha anual de dados sobre fitofármacos.

Por último, os legisladores concordaram que o regulamento SAIO revisto deveria conter cláusulas de salvaguarda adequadas para evitar um aumento dos encargos administrativos para os agricultores e as administrações nacionais.

#### ✓ Contexto

A 2 de fevereiro de 2021, a Comissão publicou a proposta de Regulamento SAIO. A proposta estabelece um quadro para estatísticas europeias agregadas sobre os insumos e produtos das atividades agrícolas, bem como a utilização intermédia desses produtos na agricultura e a sua recolha e processamento industrial. No Conselho, o grupo de trabalho sobre estatísticas iniciou a análise da proposta de regulamento sobre a SAIO já em 19 de fevereiro de 2021. O Conselho e o Parlamento iniciaram negociações interinstitucionais em 3 de fevereiro de 2022 para chegar ao acordo alcançado.

#### ✓ Próximos passos

O acordo político provisório deve ser aprovado pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu. Do lado do Conselho, será apresentado em breve ao Comité Especial da Agricultura (SCA) antes de passar às fases formais do procedimento de adoção.

**Fonte** - [Council and Parliament reach provisional political agreement on the new Regulation on agricultural input and output statistics \(SAIO\) - Consilium \(europa.eu\)](https://council.europa.eu/council/press-releases/12444)



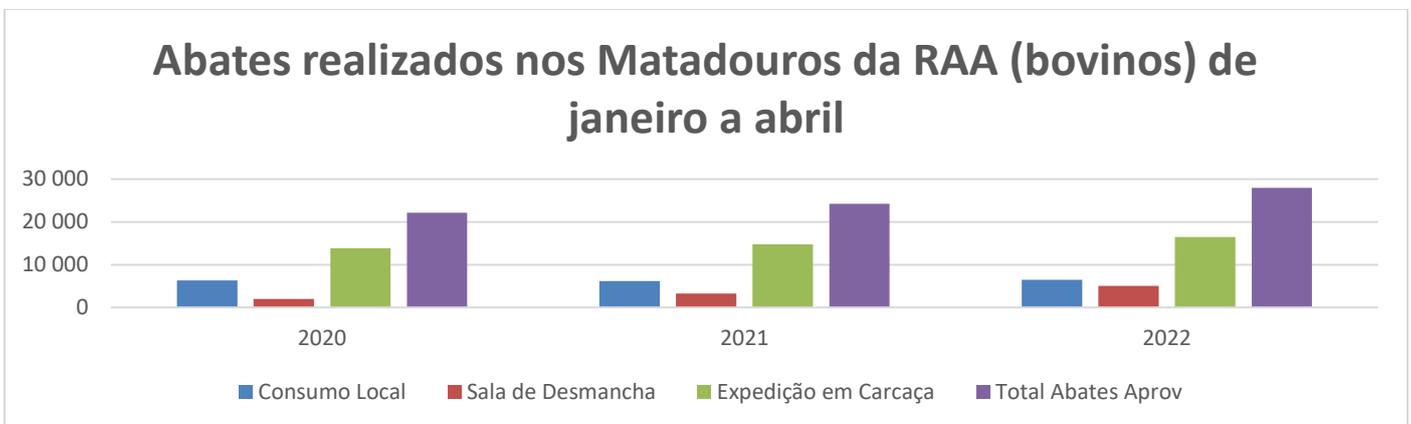
**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural**  
Gabinete do Secretário Regional

**EVOLUÇÃO DOS ABATES – JANEIRO A ABRIL 2020/2022**

**1. Abates aprovados para consumo nos Matadouros da RAA (Bovinos), em períodos homólogos (janeiro a abril 2020/2022)**

RAA	Consumo Local		Sala de Desmancha		Expedição em Carcaça		Total Abates Aprov	Total Anual
	Cabeças	%	Cabeças	%	Cabeças	%	Cabeças	
2020	6 294	28,4%	2 003	9,0%	13 875	62,6%	22 172	72 775
2021	6 162	25,5%	3 262	13,5%	14 770	61,0%	24 193	80 067
2022	6 444	23,1%	5 071	18,1%	16 439	58,8%	27 954	

	Consumo Local	Sala de Desmancha	Expedição em Carcaça	Total Abates Aprovados
Varição da Evolução 2020/2021 (%)	-2,1	62,8	6,4	9,1
Varição da Evolução 2021/2022 (%)	4,6	55,5	11,3	15,5



**2. Abates de animais IGP e Não IGP em períodos homólogos**

IGP	JANEIRO A ABRIL				
	2021	(% abates) 2021	2022	(% abates) 2022	Var. 2021/2022
A - Machos ou não castrados	393	61,0%	342	56,0%	-13,0%
D - Fêmeas que tenham parido	2	0,3%	3	0,5%	50,0%
E - Outras fêmeas de idade igual ou superior a 12 meses	116	18,0%	121	19,8%	4,3%
V - V (vitela) - idade inferior a 8 meses	1	0,2%	2	0,3%	100,0%
Z (Vitelão) - Idade igual ou superior a 8 meses	132	20,5%	143	23,4%	8,3%
<b>TOTAL</b>	<b>644</b>	<b>100,0%</b>	<b>611</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,1%</b>

Não IGP	JANEIRO A ABRIL				
	2021	(% abates) 2021	2022	(% abates) 2022	Var. 2021/2022
A - Machos ou não castrados	5 082	21,6%	5 790	21,2%	13,9%
B - Machos não castrados	674	2,9%	602	2,2%	-10,7%
C - Machos Castrados	12	0,1%	28	0,1%	133,3%
D - Fêmeas que tenham parido	7 124	30,3%	8 425	30,8%	18,3%
E - Outras fêmeas de idade igual ou superior a 12 meses	2 369	10,1%	3 335	12,2%	40,8%
V - V (vitela) - idade inferior a 8 meses	457	1,9%	902	3,3%	97,4%
Z (Vitelão) - Idade igual ou superior a 8 meses	7 831	33,3%	8 261	30,2%	5,5%
<b>TOTAL</b>	<b>23 549</b>	<b>100,0%</b>	<b>27 343</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,1%</b>